



ANIMAIS PEÇONHENTOS: condutas de primeiros socorros em acidentes



LIGA ACADÊMICA DE
EMERGÊNCIA E TRAUMA
LAET/UEPB

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCTA da Universidade Federal da Paraíba

A257 Animais peçonhentos: condutas de primeiros socorros em acidentes [recurso eletrônico] / Organização: Sônia Maria Josino dos Santos, Anderson Flor Guilherme, Emmily Ferreira de Farias Cardoso. - João Pessoa: Editora do CCTA, 2022.

Recurso digital (9,04MB)

Formato: ePDF

Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN: 978-65-998431-3-6

1. Animais peçonhentos - Primeiros socorros. I. Santos, Sônia Maria Josino dos. II. Guilherme, Anderson Flor. III. Cardoso, Emmily Ferreira de Farias.

UFPB/BS-CCTA

CDU: 616-001.49(075.2)

Elaborada por: Susiquine R. Silva CRB 15/653

CRENCIAIS DOS AUTORES ORGANIZADORES



SÔNIA MARIA JOSINO DOS SANTOS

Docente do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará UFC. Mestre em Enfermagem Saúde Pública pela UFPB. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças FENSG/UPE.



ANDERSON FLOR GUILHERME

Graduando do Curso de Enfermagem na Universidade Federal da Paraíba. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas. Secretário da Liga Acadêmica de Emergência e Trauma - UFPB.



EMMILY FERREIRA DE FARIAS CARDOSO

Graduada em Enfermagem na Universidade Federal da Paraíba. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas. Presidente da Liga Acadêmica de Emergência e Trauma - UFPB.

AUTORES

ANDERSON FLOR GUILHERME

EMMILY FERREIRA DE FARIAS CARDOSO

SÔNIA MARIA JOSINO DOS SANTOS

MARINA JOSINO DA SILVA SOUZA

AURILENE JOSEFA CARTAXO GOMES ARRUDA

VANNESSA MARIA GUEDES FILGUEIRA

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

VANNESSA MARIA GUEDES FILGUEIRA

CARO LEITOR,

Esta cartilha foi elaborada com o objetivo de orientá-lo quanto os cuidados de primeiros socorros relacionados a Acidentes por Animais Peçonhentos. Neste volume, você encontrará informações e condutas básicas que devem ser seguidas por você, familiares e comunidade, até que chegue o serviço de emergência especializado. Além disso, o conteúdo aqui apresentado lhe orientará quanto ao que é Acidentes por Animais Peçonhentos e suas potenciais causas; classificação, o que pode ser feito nesses eventos e entre outros tópicos importantes.



SUMÁRIO

07

CONCEITO DE PEÇONHA

08

ANIMAIS PEÇONHENTOS

09

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

10

**ACIDENTES POR ANIMAIS
PEÇONHENTOS**

13

REAÇÕES NO ORGANISMO

17

O QUE NÃO FAZER EM UM ACIDENTE

18

O QUE FAZER EM UM ACIDENTE

19

COMO EVITAR ACIDENTES

20

CIATOX

**TENHA UMA
ÓTIMA LEITURA!**

CONCEITO DE PEÇONHA

Peçonha é qualquer **substância tóxica** que seja produzida e inoculada em outro organismo por algum aparelho. Essas toxinas são sintetizadas para a caça ou para defesa desses animais, quando em contato com seres humanos, podem trazer prejuízos sérios.

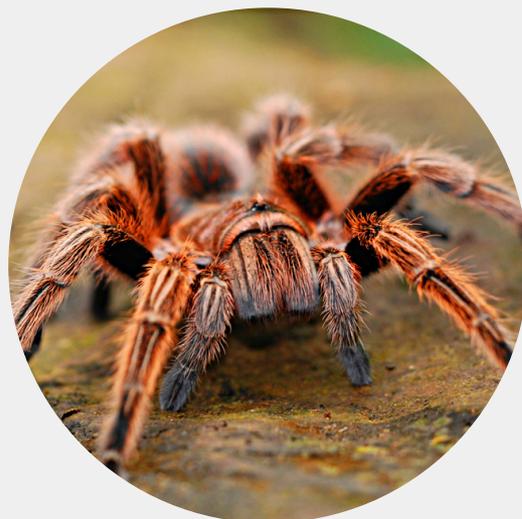


ANIMAIS PEÇONHENTOS



Fonte: Canva, s.d.

Serpente



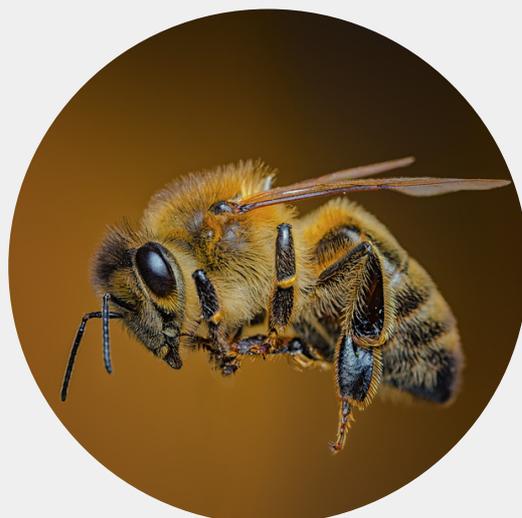
Fonte: Canva, s.d.

Aranha



Fonte: Canva, s.d.

Escorpião



Fonte: Canva, s.d.

Abelha

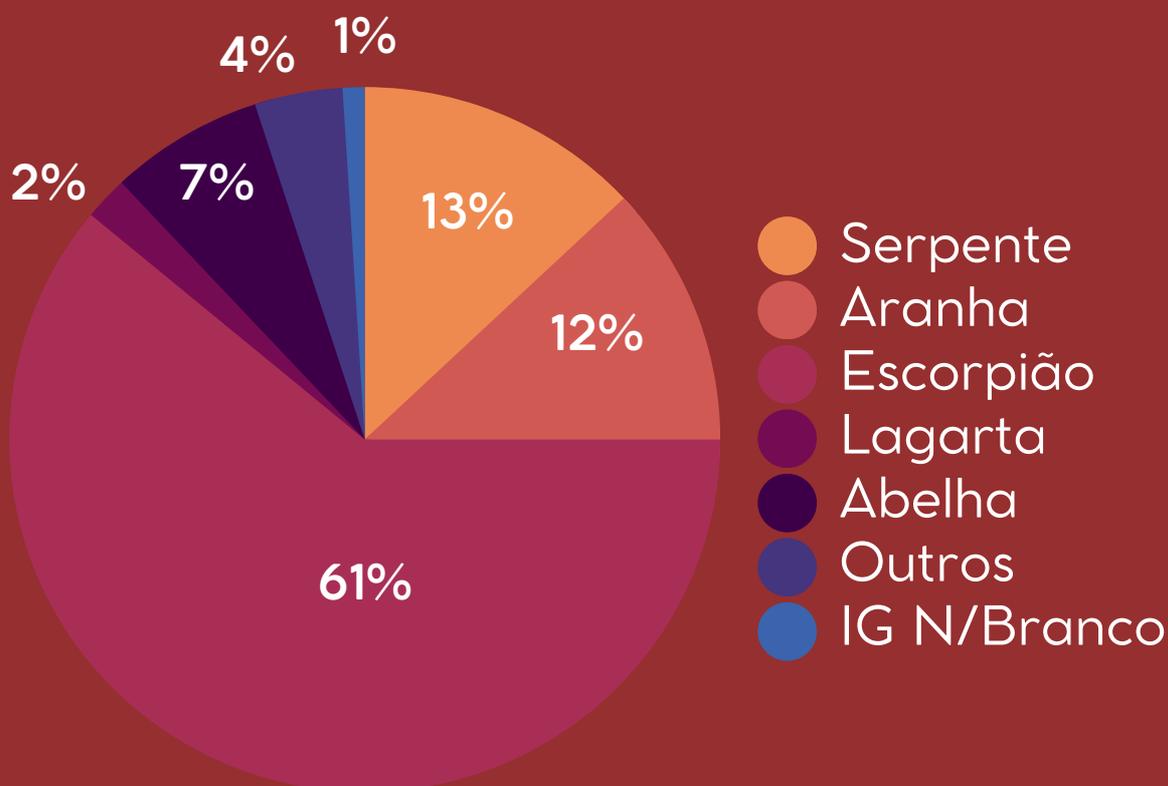


**CUIDADO! OS ANIMAIS
PEÇONHENTOS PODEM MATAR!**

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em 2020, ocorreram **236.673 casos** de acidentes por animais peçonhentos no Brasil, sendo eles divididos em acidentes com serpentes, aranhas, entre outros animais.

Acidentes por animais peçonhentos - 2020



Fonte: SINAN, 2020.

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Acidentes por animais peçonhentos são situações frequentes em vários lugares, principalmente em locais com campos e áreas rurais. Dessa forma, esses **animais produzem venenos** por alguma glândula e são capazes de injetá-lo por dentes modificados, ferrão, quelíceras (pinças), pelos, espinhos, entre outros.

Essa capacidade de injetar difere o animal peçonhento do animal venenoso, ou seja, **o animal venenoso não apresenta aparelho inoculador**. Os acidentes mais comuns por animais que possuem esse aparelho inoculador são as **serpentes, aranhas e escorpiões**.



Fonte: Kelldrin, s.d.

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

O que acontece no organismo após a picada de serpente?

Bom, antes de tudo devemos entender que as modificações no corpo decorrente do acidente irá variar com cada tipo de serpente, porém, a maior parte das serpentes estimulam o corpo a terem reações semelhantes.

Os venenos das serpentes, são produzidos por glândulas e possuem diversas moléculas, conhecidas como toxinas, que podem estimular reações indesejadas no organismo.

No local da inoculação do veneno haverá um **aumento de fluxo sanguíneo** e de quantidade de **células de defesas**, causando um **edema** (inchaço) e **reação inflamatória**.



Fonte: Blog do Banana, 2020.

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

As toxinas podem se espalhar no organismo, causando reações mais sistêmicas, e com isso, induzem **distúrbios hemostáticos** relacionados à coagulação do sangue por meio da ação de suas toxinas pró-coagulantes e/ou causar **hemorragias**.

O que esses coágulos causam?

Esses coágulos formados acabam gerando **trombos** e **impedem a passagem de sangue** a diversos tecidos do corpo, conseqüentemente esses tecidos podem sofrer **necrose**, ou seja, **morte das células**. Enquanto em algumas regiões o sangue coagula, em outros pontos há hemorragias.

Algumas toxinas de serpentes, como a **cascavel**, podem gerar também um **bloqueio neuromuscular**, dessa forma os comandos enviados para a movimentação dos músculos serão bloqueados. Muitas modificações no organismo pode acontecer, isso só dependerá do tipo de serpente que causou o acidente.

REAÇÕES NO ORGANISMO

SERPENTES

- Dor;
- Formigamento;
- Marcas da picada;
- Edema;
- Vômitos;
- Pressão baixa;
- Dores musculares.



Fonte: G1 Globo, 2019.



Fonte: Mundo Ecologia, 2018.

É importante salientar que nem todas essas sintomatologia serão apresentadas no acidente, pois há vários tipos de serpentes e conseqüentemente, sinais e sintomas diferentes.



Fonte: Canva, s.d.

REAÇÕES NO ORGANISMO

ABELHAS

Acidentes com abelhas podem variar de pessoa para pessoa, pela quantidade de veneno e quantidade de abelhas envolvidas.



Fonte: National Geographic, 2018.

Neste caso pode ocorrer uma inflamação local até uma **reação alérgica grave**, gerando um **choque anafilático**.



Fonte: Istock, 2019.



Fonte: Plugbr.net, s.d.

REAÇÕES NO ORGANISMO

ARANHAS

As aranhas podem causar dor no local da picada, inflamação, contrações musculares e pode chegar a um quadro **necrose do tecido lesionado**, caso passe muito tempo. Isso irá variar para cada tipo de aranha.



Fonte: Ribeira Dedetizadora, s.d.



Fonte: R7, 2015.



Fonte: Guia Animal, s.d.

REAÇÕES NO ORGANISMO

ESCORPIÕES

Os acidentes envolvendo escorpiões possui manifestação local, em que há **dor, inchaço e vermelhidão**, além de ser visível o ponto de inoculação.

Possui manifestação sistêmica em que há presença de **vômitos, hipotensão ou hipertensão, espasmos musculares, bradicardia ou taquicardia, contrações musculares** são descritos em alguns casos, **piloereção** (ereção da pele) e **sudorese**.



Fonte: Ponto Biologia, s.d.



Fonte: Saúde Um Como, 2017.

O QUE NÃO FAZER EM UM ACIDENTE



Não amarrar ou utilizar torniquete;



Não aplicar qualquer tipo de substância no local;



Não cortar, perfurar ou queimar o local da picada;



Não dar alimentos ou bebidas alcoólicas a vítima;



Não tentar remover ferrões e/ou veneno.

O QUE FAZER EM UM ACIDENTE



Lavar o ferimento com água (corrente) ou água e sabão;



Ligar para o SAMU - 192;



Manter a vítima calma e hidratada;



Se possível, capturar o animal e levar para o serviço de saúde para uso do soro mais adequado.

COMO EVITAR ACIDENTES

Muitas medidas podem ser adotadas para evitar qualquer tipo de acidente por qualquer tipo de animal peçonhento, por exemplo:

Limpar periodicamente e aparar as gramas do quintal ou jardim;

Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas e lixos;

Combater a proliferação de insetos;

Inspeccionar roupas e calçados antes de usar;

Usar luvas de borracha e botas para realizar a limpeza de entulhos e/ou folhas secas;

Dedetizar ambientes e impedir a proliferação de ratos que, conseqüentemente, atraem serpentes.



CIATOX

A portaria nº 1.678/2015 do Ministério da Saúde institui os **Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox)** como estabelecimentos de saúde integrantes da Linha de Cuidado ao Trauma, da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Esses centros estão espalhados pelo Brasil e possuem como principal função a **assistência a vítimas de acidentes por animais peçonhentos**, entre outros casos, como intoxicação por medicamentos, plantas, etc. Em caso de acidente com peçonhas, os serviços de saúde poderão te encaminhar para o centro mais próximo!

Fonte: Canva, s.d.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Acidentes por animais peçonhentos: o que fazer e como evitar. 2020. Disponível em: . Acesso em: 12 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN. Acidentes por animais peçonhentos - Notificações registradas: banco de dados. 2020. Disponível em: . Acesso em: 12 nov. 2021.

CUPO, Palmira et al. ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: ESCORPIÕES E ARANHAS. Medicina (Ribeirão Preto), v. 36, p. 490-497, 2003. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v36i2/4p490-497> Disponível em: . Acesso em: 12 nov. 2021.

HIGA, Elisa. Mieko. S. Guia de medicina de urgência. 4a ed. . São Paulo: Editora Manole, 2020.

LARRÉCHÉ, Sébastien et al. Bleeding and Thrombosis: Insights into Pathophysiology of Bothrops Venom-Related Hemostasis Disorders. International journal of molecular sciences, v. 22, n. 17, 6 set. 2021. DOI <https://dx.doi.org/10.3390%2Fijms22179643>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8431793/>. Acesso em: 12 nov. 2021.

TEIXEIRA, Catarina et al. Inflammation Induced by Platelet-Activating Viperid Snake Venoms: Perspectives on Thromboinflammation. Frontiers in Immunology , São Paulo, v. 10, 4 set. 2019. DOI [10.3389/fimmu.2019.02082](https://doi.org/10.3389/fimmu.2019.02082). Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fimmu.2019.02082/full>. Acesso em: 12 nov. 2021.



laetufpb



Liga Acadêmica de
Emergência e Trauma UFPB



laetufpb@gmail.com